

Mais R\$ 70 milhões para o audiovisual brasileiro

10.7.2015 - 8:40

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) divulgaram nessa quinta-feira (9) o resultado final da Chamada Pública Prodav 06/2013-2014 - Sistema de Suporte Financeiro Automático, do Programa **Brasil de todas as telas**. A inovadora linha entrou em operação em julho de 2014, disponibilizando R\$ 70 milhões a empresas produtoras, distribuidoras e programadoras brasileiras independentes em razão de seu desempenho comercial. Os recursos recebidos deverão ser investidos na produção de novos conteúdos brasileiros para cinema e televisão.

Os mecanismos automáticos fazem parte de um modelo internacional de financiamento público à produção **Audiovisual**. O modelo consiste na valorização do mérito das produtoras, distribuidoras e programadoras pelos resultados conquistados, permitindo que indiquem novos projetos a serem apoiados. Dessa forma, as empresas têm a possibilidade de planejar suas atividades e parcerias com mais consistência.

O Suporte Automático do Programa **Brasil de todas as telas** foi estruturado em três módulos (produção, distribuição e programação). No módulo de distribuição, no qual os titulares das contas automáticas são distribuidoras brasileiras que atuam no mercado de salas de exibição, R\$ 20 milhões serão compartilhados entre três empresas.

A Downtown e a Paris Filmes, principais distribuidoras de filmes nacionais, receberão, respectivamente, R\$ 9,1 milhões e R\$ 8,5 milhões. As duas empresas foram responsáveis por 59% de toda a renda dos títulos nacionais

exibidos no País em 2014, de acordo com o Informe de Acompanhamento de Mercado do Observatório do Cinema e do **Audiovisual** da **Ancine**. A terceira distribuidora contemplada foi a Vitrine Filmes. Responsável pelo lançamento de títulos como Hoje eu quero voltar sozinho, de Daniel Ribeiro, e O som ao redor, de Kleber Mendonça Filho, a produtora ficará com R\$ 2,2 milhões.

No módulo produção, em que os titulares são produtoras brasileiras independentes, 22 empresas vão dividir R\$ 35 milhões. Responsável pelos sucessos de bilheteria De pernas pro ar e De pernas pro ar 2, de Roberto Santucci, a Morena Filmes receberá R\$ 5,7 milhões. Já a Migdal Filmes, que levou aos cinemas obras como Minha mãe é uma peça, de André Pellenz, filme brasileiro mais visto em 2013, e à tela da TV séries como As canalhas, exibida pelo canal GNT, fará jus a R\$ 5,1 milhões. Em terceiro lugar, recebendo R\$ 4,6 milhões, ficou a Conspiração Filmes.

Já pelo módulo de programação, criado para premiar as programadoras brasileiras de canais de televisão que mais investem na exibição de conteúdo nacional, quatro empresas receberão R\$ 15 milhões em recursos. A maior pontuação ficou com a Conceito A em **Audiovisual**, responsável pelo canal Cinebrasil TV, que irá receber R\$ 7, 1 milhões, seguida pela Synapse Programadora de Canais, responsável pelo Canal Curta!, com R\$ 5,4 milhões. Também foram contempladas as programadoras Newco Programadora e Produtora de Comunicação (canal Arte 1), com R\$ 2,3 milhões, e PBI-Programadora Brasileira Independente (canal Fashion TV Brasil), com R\$ 69 mil.

Como funciona o Sistema de Suporte

Automático

Cada empresa - produtora, programadora de TV aberta ou por assinatura e distribuidora de filmes e **Documentários** para salas de cinema - dispõe de uma conta automática, na qual são catalogados os pontos relativos ao seu desempenho ou prática comercial: receitas de bilheteria e licenciamentos de obras. Na contabilização desses pontos, são valorizadas ainda algumas características da obra, como a localização da produtora e o retorno financeiro anterior ao FSA.

Para pontuarem no sistema, as obras devem ser classificadas como conteúdo **Audiovisual** brasileiro independente apto a constituir espaço qualificado nas grades de programação dos canais de TV; dispor de Certificado de Produto Brasileiro (CPB) emitido há menos de sete anos; dispor de Certificado de Registro de Título (CRT) emitido e ter sido comercializada ou licenciada nos dois anos anteriores; e estar com informações atualizadas nos sistemas de dados da **Ancine**.

A pontuação de cada empresa é então convertida em valores financeiros, segundo parâmetros estabelecidos pelo Comitê Gestor do FSA. Os recursos ficam então disponíveis por até dois anos para investimento em projetos de produção independente a serem indicados e selecionados pelas próprias empresas. São elegíveis projetos de produção de longas-metragens, telefilmes e obras seriadas de ficção, animação e **Documentário**.

Confira abaixo os contemplados na Chamada Pública Prodav 06/2013-2014 - Sistema de Suporte Financeiro Automático:

Distribuidoras:

Downtown Filmes (R\$ 9,1 milhões); Paris

Filmes (8,5 milhões); Vitrine Filmes (R\$ 2,2 milhões)

Produtoras:

Bananeira Filmes (R\$ 1,1 milhão); Bossa Nova Films (R\$ 326 mil); BSB Serviços Cinegroup (R\$ 276 mil); Busca Vida Filmes e Produções Eirelli (R\$ 573 mil); Casé Filmes (R\$ 2,8 milhões); Conspiração Filmes (R\$ 4,6 milhões); Gioconda Produções Artísticas e Edições Culturais (R\$ 1,1 milhão); Glaz (R\$ 771 mil); Gullane (R\$ 3,4 milhões); Migdal (R\$ 5,1 milhões); Morena Filmes (R\$ 5,7 milhões); Na Laje Filmes (R\$ 1,2 milhões); Neoplastique Entretenimento (R\$ 211 mil); O2 Cinema (77 mil); Olhar Imaginário (R\$ 318 mil); Primo Filmes (R\$ 7 mil); Sombumbo Filmes (R\$ 71 mil); Soul Filmes (R\$ 1,1 milhão); Tortuga Studios (R\$ 269 mil); Truque (R\$ 214 mil); TV Zero (R\$ 1,9 milhões); Write Produções Artísticas (R\$ 3,1 milhões)

Programadoras:

Conceito A em **Audiovisual** (R\$ 7,1 milhões); Newco Programadora e Produtora de Comunicação (R\$ 2,3 milhões); PBI - Programadora Brasileira Independente (R\$ 69 mil); Synapse Programadora de Canais de TV (R\$ 5, 4 milhões).

Agência Nacional do Cinema

Ministério da Cultura